

TOXINA BOTULÍNICA (TXB): NO PALMITO, NAS RUGAS E NA GUERRA - UM ESTUDO DESCRITIVO

Congresso Online de Microbiologia, 1ª edição, de 16/08/2021 a 18/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-78-4

OLIVEIRA; ANALICE BARBOSA SANTOS DE ¹

RESUMO

O botulismo alimentar é uma doença transmitida por alimentos (DTA) e ocorre pela ingestão de toxinas pré-formadas pelo *Clostridium botulinum*. Os alimentos mais comumente envolvidos são as conservas vegetais, principalmente as artesanais (palmito, pickles, pequi); os produtos cárneos cozidos, curados e defumados de forma artesanal (salsicha, presunto, carne frita conservada em gordura), pescados defumados, salgados e fermentados; queijos e pasta de queijos (BRASIL, 2007) e causa uma preocupação significativa para a segurança alimentar, devido a capacidade de produzir neurotoxinas altamente potentes e endosporos resistentes (PERNU *et al.*, 2020). O *Clostridium botulinum* produz neurotoxina botulínica, que é o agente causador do botulismo, uma doença rara, mas grave, que pode resultar em morte, se não for tratada (HALPIN *et al.*, 2019). As neurotoxinas botulínicas são consideradas de extrema alta potência, e por este motivo, foram utilizadas na II Guerra Mundial, como arma biológica (MIDDLEBROOK e FRANZ, 1997) e, sabe-se, que um grama de toxina botulínica é suficiente para matar 30 milhões de camundongos (SCARCELLI e PIATTI, 2002). O *Clostridium botulinum* é um bacilo gram-positivo, anaeróbico, esporulado e sua forma vegetativa produz 8 tipos de toxina (A, B, C1, C2, D, E, F e G). As toxinas patogênicas para o homem são as dos tipos A, B, E e F, sendo as mais frequentes a A e a B (BRASIL, 2007). O tipo A é bastante utilizado na correção de rugas (estética). Somente a do tipo C2 não é uma neurotoxina (SETLER, 2002). Os principais sintomas do botulismo são náuseas, diarreia, dores de cabeça. No período de incubação entre 12 e 72 horas, apresentam-se os sinais e sintomas neurológicos como transtornos visuais, formigamento e paralisia (BRASIL, 2010), levando o paciente à morte por falência respiratória (SCARCELLI e PIATTI, 2002), a doença pode ser letal devido a paralisia da musculatura respiratória. Este estudo tem o objetivo de quantificar os casos confirmados de botulismo no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, que buscou relatórios no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), fornecido pelo DATASUS (sistema de informação do SUS), sobre os casos confirmados de botulismo no Brasil, de 2007 a 2021. Foram encontrados um total de 87 casos, sendo 10 na região norte, 13 na região nordeste, 41 na região sudeste, 17 na região sul e 6 na região centro-oeste. O botulismo é uma doença rara e 87 casos da doença no Brasil gera preocupação e torna-se um grande desafio à Saúde Pública. Faz-se necessário detectar precocemente os casos, visando promover a assistência adequada e reduzir a morbidade e letalidade da doença.

¹ Pós-Graduada em Análises Clínicas e Microbiologia, pela Famart, Itaúna/MG, anadf.26@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Botulismo, Clostridium botulinum, Doença transmitida por alimentos